



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA GOVERNADORA ALUSIVO
AO DIA 1 DE DEZEMBRO, DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA
O SIDA E DO LANÇAMENTO DA X. EDIÇÃO DO PROGRAMA
“FÉRIAS DESPORTIVAS”**

Maputo, 01 de Dezembro de 2015

População da Cidade de Maputo oye!

Unidade Nacional oye!

Paz oye!

Dia 01 de Dezembro, Dia de Luta Contra o HIV/SIDA oye!

Desporto e Cidadania oye!

Programa Férias Desportivas oye!

Saúde oyeeee!

Senhor Secretário Permanente do Governo da Cidade;

Senhora Vereadora do Distrito Municipal KaMavota;

**Senhor Coordenador do Núcleo Provincial de Combate ao SIDA
na Cidade de Maputo;**

**Senhora Directora da Juventude e Desportos da Cidade de
Maputo;**

Senhores Membros do Governo da Cidade de Maputo;

**Senhores Representantes da Sociedade Civil, Sectores Público e
Privado;**

**Caros Parceiros do BEBEC e da Resposta ao HIV e SIDA na
Cidade de Maputo;**

Caros Adolescentes e Jovens;

Distintos Convidados;

Minhas senhoras!

Meus Senhores!

Em nome do Governo da Cidade de Maputo e em meu nome próprio endereço a todos presentes as nossas calorosas saudações de boas vindas às cerimónias de comemoração do 1.º de Dezembro, Dia Mundial de Luta Contra o HIV e SIDA. Neste dia todo o mundo está a reflectir e a comemorar o Dia Mundial de Luta Contra a SIDA, uma doença que continua a afectar milhões de pessoas, no mundo e no nosso país em particular.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que **35.3** milhões de pessoas no mundo vivam com o vírus de HIV. Como em muitos outros países da África Subsaariana, o HIV constitui ainda uma preocupação do Governo assim como das famílias moçambicanas. De acordo com os dados do INSIDA de 2009, a prevalência nacional é estimada em **11.5%** entre adultos de 15-49 anos de idade. Ainda de acordo com III Recenseamento Geral da População e Habitação, a Cidade de Maputo tem um total de **1.094.315** habitantes, sendo **532.429** homens e 561.886 mulheres. A população dos 15 aos 49 anos é de **604.875**, dos quais 291.431 são homens e **313.444** são mulheres.

A taxa de prevalência do HIV na Cidade de Maputo na população dos 15 aos 49 anos de idade é de **16,8%**, dos quais **20,5% são mulheres e 12,3% homens. Em outras palavras temos 64.256 mulheres e 35.846 homens infectados com o vírus do HIV na faixa etária dos 15 aos 49 anos de idade.**

Na faixa etária dos 15 aos 24 anos de idade, que é a idade dos nossos adolescentes e jovens a população total é de **261.585** habitantes, dos quais **133.955** são mulheres e **127.630** são homens. Neste grupo populacional a taxa de prevalência na Cidade de Maputo é de **6,3%**, dos quais **8,6%** em raparigas e **4,1%** nos rapazes. Traduzidos em números concretos, podemos estimar que na nossa Cidade **11.520** adolescentes e jovens do sexo feminino e **5.232** adolescentes e jovens do sexo masculino infectados pelo vírus causador da SIDA.

No entanto existe uma distribuição desigual da seroprevalência entre mulheres e homens, com maior tendência para uma maior prevalência para as mulheres e raparigas, o que significa que o nosso país e a Cidade de Maputo, em Particular, demonstram um quadro de feminização da epidemia. A feminização da epidemia significa que uma rapariga tem três vezes mais probabilidades de ser infectada pelo vírus de HIV que um rapaz da mesma idade.

O Dia Mundial da Luta Contra a SIDA é uma oportunidade para chamar atenção a sociedade sobre a perigosidade desta doença e mostrarmos a nossa solidariedade nacional e internacional em face das pessoas que padecem com essa pandemia. É uma ocasião para parceiros envolvidos nesta luta e o Governo reflectirmos sobre este mal bem como sobre as realizações e os desafios que temos pela

frente para conseguirmos atingir a meta comum de **“Zero Novas Infecções, Zero Discriminação e Zero Mortes em face do HIV e SIDA** no nosso país em particular na Cidade de Maputo.

Este ano celebramos esta data com enfoque do Dia orientado para uma maior sensibilização dos adolescentes e jovens para uma maior prevenção, por isso o lema das comemorações do dia Internacional de luta contra o HIV e SIDA é: **“Proteger o adolescente e o jovem do HIV e SIDA é garantir um Moçambique Saudável”**. Os adolescentes e jovens de hoje serão os pais, os dirigentes, funcionários, médicos, professores, engenheiros, empresários do amanhã, por isso temos que investir na sua saúde hoje de modo que possamos assegurar a continuidade das gerações saudáveis e Moçambique cada vez mais próspero.

Celebramos esta data também com o enfoque virado para a importância de tratamento contínuo e para os serviços de prevenção para as mulheres grávidas para prevenir a transmissão vertical da mãe à criança. Os esforços de todos os parceiros devem ajudar para a redução de mais infecções nas crianças, a base da nossa existência como humanidade.

Queremos aqui reiterar que para o Governo da Cidade, os esforços para atingir as metas de Zero Novas Infecções, Zero Discriminação e

Zero Mortes em face do HIV e SIDA continuarão a ser o nossa maior desafio.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

A cidade de Maputo celebra o dia Mundial de Luta contra o HIV e SIDA num momento em que também lançamos o **Programa de “Férias Desportivas Edição 2015/2016.”** O programa das Férias Desportivas, reforça o lema das comemorações do dia mundial de luta contra o SIDA com o lema **“Por um Desporto Livre do HIV e SIDA e Drogas, Saber é Vencer”**. Como se pode depreender, a protecção da Janela de Esperança é um imperativo nacional e consequentemente é um assunto transversal que só pode ser alcançado se todos nós assumirmos esta responsabilidade de forma colectiva.

Nesta senda, incentivamos que as Férias Desportivas que hoje testemunhamos o seu lançamento para edição 2015/2016 sejam uma oportunidade de proporcionar aos adolescentes e jovens uma ocupação sadia nos seus tempos livres, cultivando neles hábitos positivos da prática desportiva que lhes possam prevenir de comportamentos de risco colocando os vulneráveis às infecções com o HIV e ao consumo de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas. Assim, encorajamos a promoção de actividades desportivas como as que acabamos de assistir, dentro e fora da escola.

Saudamos os esforços de todos os actores sociais que de alguma forma têm contribuído para que as nossas crianças, adolescentes e jovens tenham uma ocupação saudável e que possam continuar a desenvolver as suas capacidades cognitivas e motoras rumo ao desenvolvimento do capital humano, que é um factor essencial para o Desenvolvimento do nosso País.

Queremos chamar particular atenção para a responsabilidade dos pais e encarregados de educação e de todas as estruturas de ligação escola e comunidade neste momento em que os nossos adolescentes e jovens vão entrar de férias escolares e, simultaneamente pela sua entrega nesta nobre tarefa de protecção da “Janela de Esperança”.

Caros Participantes!

Decorrente da taxa de prevalência do HIV na nossa Cidade, o Governo tem vindo a reforçar as suas acções nas famílias e comunidades, através da identificação e conseqüente apoio de organizações comunitárias de base que trabalham com populações chave, tais como mineiros, camionistas de longo curso, adolescentes e jovens dentro e fora da escola, raparigas e mulheres em situação difícil.

No total foram financiados com fundos do Orçamento do Estado nos últimos três anos 37 organizações comunitárias de base, incluindo

associações juvenis para fazer face a dura batalha contra o HIV/SIDA, ao nível da nossa urbe.

Os projectos das referidas organizações contemplam a sensibilização de casais para o aconselhamento e testagem do HIV, a prevenção da transmissão Vertical, isto é a transmissão de mãe para o filho, a adesão e retenção dos pacientes em Tratamento Antiretroviral, bem como o aumento da capacidade de renda de pessoas economicamente vulneráveis.

No âmbito da promoção da Saúde e Desporto, têm sido realizadas Feiras de Saúde na comunidade, bem como fornecidos alguns serviços de saúde como a testagem do HIV no local de trabalho envolvendo os nossos parceiros de cooperação e organizações comunitárias de base a quem endereçamos os nossos agradecimentos.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Os números ora mencionados revelam-nos que a população sexualmente activa de que os adolescentes e jovens fazem parte, é a mais infectada pelo vírus do HIV no momento em que as formas de prevenção e transmissão do HIV são conhecidas pela maior parte da população. Contudo, impõe-se a seguinte pergunta: Porque é que este conhecimento sobre o HIV e SIDA não se traduz numa mudança

significativa de comportamento visando reduzir de forma acelerada de novas infecções?

Eis algumas respostas:

- *Prática do sexo intergeracional e transaccional entre heterossexuais e homossexuais que encontra terreno fértil na vulnerabilidade e dependência económica da nossa população;*
- *A aparente fadiga que parece se instalar entre nós nesta longa e difícil batalha que travamos contra o HIV e SIDA, colocando em causa os esforços que fazemos para a adesão e retenção dos pacientes em TARV e a conseqüente melhoria da sua qualidade de vida;*
- *Redução da visibilidade das nossas intervenções nos nossos Bairros, outrora caracterizada por um movimento intensivo de sensibilização usando as confissões religiosas, os praticantes da medicina tradicional e alternativa, bem como as associações juvenis orientadas pela Geração BIZ rumo á uma Geração Livre do HIV e SIDA;*

Estes, são alguns factores que conhecemos e podemos partilhar publicamente. Contudo, estamos cientes de que ainda não exploramos o suficiente as verdadeiras causas de novas infecções. Importa aqui

salientar que a identificação dos principais vectores da epidemia do SIDA é uma responsabilidade individual e colectiva.

Colectiva porque ainda que seja individual, envolve pelo menos duas pessoas que querendo podem partilhar ou não o seu estado de saúde, podem tomar decisões individuais que afectam mais do que uma pessoa. Tomemos como exemplo, um pai que sabendo que é seropositivo, resultante de uma relação extraconjugal, toma os medicamentos de forma sigilosa, mantém relações sexuais desprotegidas com a sua parceria e não partilha o seu estado de saúde. A sua decisão, ainda que individual tem um impacto na sua família como um todo, incluindo nos filhos.

O combate ao HIV e SIDA é um exercício pedagógico que envolve a todos os pais, encarregados de educação e guardiões dos ritos, costumes e tradições, a todos os adolescentes e jovens independentemente da posição social e os papéis sociais que desempenham na nossa sociedade. Há deveres e obrigações, há expectativas que devemos satisfazer decorrentes das posições que ocupamos na nossa sociedade.

A terminar, gostaríamos de agradecer uma vez mais a todos que directa ou indirectamente proporcionaram todas as condições para que esta cerimónia tivesse lugar.

Unidos na Luta contra o HIV e SIDA e por um Desporto para todos
temos a elevada honra de declarar o lançamento do programa ``Férias
Desportivas 2015/2016 na Cidade de Maputo!

MUITO OBRIGADA